



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E HETEROGENEIDADE DAS INTERNAÇÕES E MORTALIDADE POR MENINGITE VIRAL NA PARAÍBA (2020–2024)

Linha: Liga acadêmica

João Antônio de Medeiros Tôres¹; Thaís Brasilino²; Thalyson Erick Honorato Nunes³; Rachel Cavalcanti Fonsêca⁴

¹²Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ), João Pessoa - PB;

³⁴Afya Paraíba, João Pessoa - PB.

RESUMO

Introdução: A meningite viral constitui uma infecção meníngea de etiologia prevalentemente benigna, mas de significativa relevância em saúde pública. Sua importância reside na exigência de hospitalização e no potencial de desfechos adversos em populações vulneráveis. A caracterização do perfil de internações e mortalidade é crucial para embasar o planejamento da vigilância epidemiológica e otimizar estratégias de resposta regional na Paraíba. **Objetivo:** Descrever o perfil epidemiológico da morbidade e mortalidade hospitalar por meningite viral nas macrorregiões de João Pessoa, Campina Grande e Sertão/Alto Sertão, Paraíba, no período de 2020 a 2024. **Métodos:** Estudo epidemiológico transversal, descritivo e quantitativo, que utilizou dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), acessados via TABNET/DATASUS. Foram analisadas variáveis de desfecho (internações e óbitos, taxa de mortalidade e média de permanência) e variáveis demográficas (faixa etária, sexo e raça/cor). **Resultados e Discussão:** Foram registradas 83 internações e 4 óbitos por meningite viral no período, resultando em uma taxa de letalidade média hospitalar de 4,82%. A distribuição regional revelou uma concentração expressiva na macrorregião de Campina Grande (51 casos), seguida por Sertão/Alto Sertão (17) e João Pessoa (15). O pico de incidência e mortalidade ocorreu em 2022. A média geral de permanência hospitalar foi de 8,8 dias. O perfil predominante foi: sexo masculino (56,6%), faixa etária de 1 a 4 anos (31,3%) e raça/cor parda (87,9%). **Considerações Finais:** A meningite viral no estado manifesta maior carga em crianças menores de 10 anos, com predominância masculina e assimetria na distribuição regional. A elevada média de permanência, mesmo com a baixa letalidade, indica gargalos no processo diagnóstico e no manejo clínico. Os resultados reforçam a necessidade de fortalecer urgentemente a vigilância e a capacitação dos serviços de saúde regionais para garantir uma detecção precoce e um manejo hospitalar mais eficiente dos casos.

Palavras-chave: Epidemiologia hospitalar. Meningite viral. Vigilância em saúde.